

**Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão da Região de
Francisco Beltrão - Sicoob Vale**
Demonstrações financeiras e relatório
dos auditores independentes em
30 de junho de 2016

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Balancos patrimoniais em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante	237.776	169.201	Circulante	241.693	168.083
Disponibilidades (Nota 4)	2.596	1.665	Depósitos (Nota 9)	187.013	134.045
Centralização financeira - cooperativas (Nota 4)	80.243	55.786	Depósitos à vista	31.543	24.630
Operações de crédito (Nota 5)	151.615	110.162	Depósitos a prazo	155.470	109.415
Operações de crédito	156.628	112.649	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	48.894	29.848
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(5.013)	(2.487)	Relações interdependências	48.894	336
Outros créditos	2.520	1.108	Obrigações por empréstimos (Nota 10)	-	29.512
Créditos por avais e fianças honradas	122	-	Outras obrigações	5.786	4.190
Rendas a receber	1.053	606	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	58	39
Diversos (Nota 6)	1.525	584	Sociais e estatutárias	1.186	648
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(180)	(82)	Fiscais e previdenciárias	644	457
Outros valores e bens	802	480	Diversas (Nota 11)	3.898	3.046
Ativo realizável a longo prazo	57.842	51.936	Exigível a longo prazo	24.094	33.856
Operações de crédito	57.842	51.936	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	24.094	33.856
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(290)	(261)	Obrigações por empréstimos (Nota 10)	-	-
Permanente	11.444	10.015	Patrimônio líquido (Nota 13)	41.275	29.213
Investimentos (Nota 8a)	4.713	4.713	Capital social	32.180	21.756
Imobilizado de uso (Nota 8b)	5.527	1.428	Fundo de reserva	5.956	4.647
Intangível (Nota 8c)	1.204	3.874	Sobras acumuladas	3.139	2.810
Total do ativo	307.062	231.152	Total do passivo e do patrimônio líquido	307.062	231.152

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

Descrição das contas	Semestre findo em 30 de junho					
	2016			2015		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	22.643	-	22.643	15.614	-	15.614
Operações de crédito (Nota 5)	22.643	-	22.643	15.614	-	15.614
Despesas de intermediação financeira	(13.136)	-	(13.136)	(7.347)	-	(7.347)
Operações de captação no mercado	(9.079)	-	(9.079)	(5.513)	-	(5.513)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 10)	(1.798)	-	(1.798)	(952)	-	(952)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(2.259)	-	(2.259)	(882)	-	(882)
Resultado bruto da intermediação financeira	9.507	-	9.507	8.267	-	8.267
Outras e receitas e despesas operacionais	(6.336)	292	(6.044)	(5.692)	386	(5.306)
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	1.388	765	2.153	826	861	1.687
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	2.149	-	2.149	1.575	-	1.575
Despesas de pessoal (Nota 15)	(6.695)	(189)	(6.884)	(5.036)	(194)	(5.230)
Despesas administrativas (Nota 16)	(6.694)	(189)	(6.883)	(5.108)	(197)	(5.305)
Despesas tributárias	(29)	(95)	(124)	(17)	(84)	(101)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	4.704	-	4.704	2.650	-	2.650
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(1.159)	-	(1.159)	(582)	-	(582)
Resultado operacional	3.171	292	3.463	2.575	386	2.961
Resultado não operacional	-	(99)	(99)	-	(4)	(4)
Resultado antes da tributação sobre lucro	3.171	193	3.364	2.575	382	2.957
Imposto de renda e contribuição social	-	(225)	(225)	-	(147)	(147)
Provisão para imposto de renda	-	(128)	(128)	-	(86)	(86)
Provisão para contribuição social	-	(97)	(97)	-	(61)	(61)
Sobras do semestre/semestre	3.171	(33)	3.139	2.575	235	2.810

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
1º de janeiro de 2015	16.927	4.634	2.085	23.646
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)	2.080		(2.085)	(5)
Doação para fundo de Reserva		13		13
Integralizações de capital (Nota 13b)	3.471			3.471
Baixas de capital (Nota 13b)	(722)			(722)
Sobras do semestre			<u>2.810</u>	<u>2.810</u>
30 de junho de 2015	<u>21.756</u>	<u>4.647</u>	<u>2.810</u> 1.799	<u>29.213</u>
Em 1º de janeiro de 2016	27.604	5.956		35.359
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13f)	1.796		(1.799)	(3)
Integralizações de capital (Nota 13b)	4.239			4.239
Baixas de capital (Nota 13b)	(1.459)			(1.459)
Sobras do semestre			3.139	3.139
30 de junho de 2016	<u>32.180</u>	<u>5.956</u>	<u>3.139</u>	<u>41.275</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre/semestre	3.365	2.957
Ajustes as sobras/perdas líquidas	1.550	(1.471)
Despesas de depreciação e amortização (Nota 8)	691	(556)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	904	(882)
Provisão para contingências	(45)	(33)
Variações patrimoniais	(8.018)	26.320
Relações interfinanceiras e interdependentes	(34.834)	(2.601)
Operações de crédito	(10.102)	(21.264)
Outros créditos	(1.094)	(640)
Outros valores e bens	(289)	
Depósitos	40.114	34.224
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.200)	15.016
Outras obrigações	(613)	1.585
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3.103)	27.806
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(1.096)	(1.137)
Valor recebido pela baixa de ativo imobilizado de uso		70
Aplicação no intangível	(220)	(433)
Imobilizado em curso	47	(183)
Outros ajustes	87	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.182)	(1.683)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	2.777	2.749
Aumento de capital	4.239	3.471
Baixa de Capital	(1.459)	(722)
Distribuição de Sobras	(3)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	2.777	2.749
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e de equivalentes de caixa	(1.508)	28.872
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/semestre	4.104	28.579
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/semestre	2.596	57.451

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Francisco Beltrão – Sicoob Vale ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 2 de fevereiro de 2001 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) o estímulo ao desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de agosto de 2016.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Relações interfinanceiras

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Sicoob Central Unicoob, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Demais instrumentos financeiros

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

(e) Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central Unicoob, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta "Rendas a apropriar" e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Demais ativos circulantes e longo prazos

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos permanentes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2016 e de 2015.

(l) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações contábeis está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do semestre, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

(m) Obrigações por empréstimos

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(n) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. A Cooperativa avalia a necessidade provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(o) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(q) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	2.596	1.665
Centralização financeira em Cooperativa Central	<u>80.243</u>	<u>55.786</u>
	<u>82.839</u>	<u>57.451</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 99,62% do CDI (2015–99,52%) e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2016, a receita apresentada foi de R\$ 3.784 (2015 - R\$ 1.828) registrada na rubrica outras receitas operacionais na demonstração de sobras ou perdas (Nota 17).

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2016			2015
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados	98.984	35.605	134.589	105.813
Financiamentos	3.175	3.900	7.075	7.148
Financiamentos rurais e agroindustriais	54.469	18.627	73.096	51.885
Carteira total	<u>156.628</u>	<u>58.132</u>	<u>214.760</u>	<u>164.846</u>

A remuneração média no semestre findo em 30 de junho de 2016 das operações de empréstimo e financiamentos é de 10,54 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 22.643 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (2015 - R\$ 15.614 e a remuneração média foi de 9,47%) registrado na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para perda em operações de crédito	
	2016	2015	2016	2015
Níveis de risco				
Nível AA	9.395	9.613	-	-
Nível A	125.651	93.448	628	467
Nível B	63.181	47.074	632	471
Nível C	8.285	11.853	249	356
Nível D	3.576	572	358	57
Nível E	879	755	264	226
Nível F	828	643	414	322
Nível G	1.041	129	728	90
Nível H	2.086	759	2.086	759
	<u>214.922</u>	<u>164.846</u>	<u>5.358</u>	<u>2.748</u>

- (i) A diferença de R\$162 se refere a operações de outros créditos contabilizados em títulos e créditos a receber, essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$55.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da
Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do período	4.399	2.408
Constituição	29.080	15.062
Reversão	<u>(28.176)</u>	<u>(14.722)</u>
	<u>5.303</u>	<u>2.748</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da
Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança (*)	38.526	27.866
	<u>38.526</u>	<u>27.866</u>

(*) Refere-se a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados.

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cliente		
Pessoa física	21.696	16.114
Pessoa jurídica	112.847	136.028
Produtor rural (PF)	74.443	8.230
Produtor rural (PJ)	5.936	4.474
	<u>214.922</u>	<u>164.846</u>

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	2.078	1.509
Entre 31 e 60 dias	593	302
Entre 61 e 90 dias	239	280
Entre 91 e 120 dias	163	173
Entre 121 e 150 dias	88	94
Entre 151 e 180 dias	75	43
Entre 181 e 240 dias	206	82
Entre 241 e 300 dias	317	235
Entre 301 e 360 dias	74	34
Entre 361 e 540 dias	33	6
	<u>3.866</u>	<u>2.758</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	23.737	20.885
Entre 31 e 60 dias	25.128	12.156
Entre 61 e 90 dias	14.348	7.186
Entre 91 e 180 dias	27.280	12.379
Entre 181 e 360 dias	63.755	87.242

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Entre 361 e 720 dias	26.445	15.112
Entre 721 e 1.080 dias	14.772	4.400
Entre 1.081 e 1.440 dias	8.166	1.701
Entre 1.441 e 1.800 dias	3.371	978
Entre 1.801 e 5.400 dias	3.892	49
	<hr/>	<hr/>
	210.894	162.088
	<hr/>	<hr/>
	214.760	164.846
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da
Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações		
Renegociadas	5.833	5.909
Lançadas contra prejuízo	1.245	2.237
Recuperadas de prejuízo	293	571

6 Outros créditos - diversos

Os créditos diversos, classificados no grupo "Outros créditos" do ativo, estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	284	205
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	7	176
Devedores por compra de valores e bens	40	
Impostos e contribuições a compensar	654	
Imposto de renda a recuperar	1	1
Títulos e créditos a receber	125	123
Pagamento a ressarcir	66	1
Devedores diversos – País	348	78
	<u>1.525</u>	<u>584</u>

7 Outros valores e bens

(a) Outros valores e bens- diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bens não de uso próprio	824	360
Material em estoque		10
Bem em regime especial		
(-) Prov. Para Desv.de outros valores e bens	(163)	(4)
	<u>661</u>	<u>366</u>

(b) Despesas antecipadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prêmios de seguros	57	15
Contribuição sindical	58	38
Outras despesas antecipadas	26	61
	<u>141</u>	<u>114</u>

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da
Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Permanente

(a) Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação em Cooperativa Central de Crédito - Cooperativa Central Sicoob (*)	4.712	4.712
Participação na Administradora de Consórcio Sicoob Paraná Ltda.	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>4.713</u>	<u>4.713</u>

(*) Participação, em 30 de junho de 2016, referente a 6,04% do capital social da Sicoob Central Unicoob registrado pelo seu valor de aquisição.

(b) Imobilizado

	<u>2016</u>					
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Taxa de depreciação - %</u>
Imobilizações em curso	47	59	(106)	-	-	10
Terrenos	-	160			160	
Instalações	1.693	110	-	(105)	1.698	10
Móveis e equipamentos de uso	1.439	120	-	(92)	1.467	10
Sistema de comunicação	52	4	-	(7)	49	20
Sistema de processamento de dados	1.034	504	-	(166)	1.372	10
Sistema de segurança	281	52	-	(46)	287	20
Sistema de transporte	<u>513</u>	<u>146</u>	<u>(161)</u>	<u>(4)</u>	<u>494</u>	
	<u>5.059</u>	<u>1.155</u>	<u>(267)</u>	<u>(420)</u>	<u>5.527</u>	
					<u>2015</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Taxa de depreciação - %</u>
Imobilizações em curso	283	602	(419)		466	
Instalações	760	267	(13)	(57)	957	10
Móveis e equipamentos de uso	789	249	(18)	(59)	961	10
Sistema de comunicação	22	11		(4)	29	10
Sistema de processamento de dados	615	348	(39)	(136)	788	20
Sistema de segurança	186	81		(33)	234	10
Sistema de transporte	<u>321</u>	<u>181</u>		<u>(63)</u>	<u>439</u>	20
	<u>2.976</u>	<u>1.739</u>	<u>(489)</u>	<u>(352)</u>	<u>3.874</u>	

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da
Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Intangível

	2016					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Líquido	Taxa de amortização - %
<i>Software</i>	558	220	-	(83)	695	20
Instalação e adaptação de dependências	<u>624</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(115)</u>	<u>509</u>	20
	<u>1.182</u>	<u>220</u>	<u>-</u>	<u>(198)</u>	<u>1.204</u>	
	2015					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Líquido	Taxa de amortização - %
<i>Software</i>	348	164		(59)	453	20
Instalação e adaptação de dependências	<u>867</u>	<u>269</u>	<u>(16)</u>	<u>(145)</u>	<u>975</u>	20
	<u>1.215</u>	<u>433</u>	<u>(16)</u>	<u>(204)</u>	<u>1.428</u>	

Refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores.

9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	2016	2015
Depósitos à vista	31.543	24.630
Depósitos a prazo	<u>155.470</u>	<u>109.415</u>
	<u>187.013</u>	<u>134.0456</u>

As despesas com captação do semestre findo em 30 de junho de 2016 foram R\$ 9.079 e o percentual médio foi de 4,85% no semestre (2015- R\$ 5.513 e o percentual médio foi de 4,11% ano), registrada na rubrica "Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado" na Demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Obrigações por empréstimos e relações interfinanceiras

Os saldos são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

			<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Sicoob Central Unicoob	-	-	-	1.200
Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob (i)	48.894	24.094	72.988	62.168
	<u>48.894</u>	<u>24.094</u>	<u>72.988</u>	<u>63.368</u>

- (i) Refere-se a recursos tomados junto ao Bancoob com vencimento até 15 de novembro de 2.024. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base a taxa CDI mensal, divulgada pelo Banco Central do Brasil, incidentes sobre o saldo devedor.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados junto ao Bancoob é de 4,55% ao ano das operações com o Bancoob (2015 – 3,37 % ao ano), representam uma despesa de R\$ 1.777 em 2016 (2015 - R\$ 910), lançada em operações por empréstimos e repasses na demonstração de sobras e perdas.

11 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	7	4
Obrigações por prestação de serviço e pagamentos	204	85
Provisão para pagamentos a efetuar	2.468	1.101
Provisão para causas judiciais (Nota 12)	308	312
Credores diversos - País	911	1.521
	<u>3.898</u>	<u>3.023</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além desta composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar para colaboradores, bem como as provisões para férias e encargos trabalhistas.

12 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como provável, integralmente provisionados. Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A administração não tem conhecimento de causas tributárias, ativas ou passivas, envolvendo a Cooperativa.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da
Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da
Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado - saldo em 30 de junho de 2016</u>
Natureza			
Cível	Possível	1.114	-
	Provável	95	95
Natureza			
Trabalhista	Possível	90	-
	Provável	134	134
		<u>1.433</u>	<u>229</u>
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado - 2015</u>
Natureza			
Cível	Possível	291	0
Trabalhista	Possível	25	0
Trabalhista	Provável	40	40
Cível	Provável	71	71
		<u>427</u>	<u>111</u>

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital social - milhares de reais	32.180	21.756
Número de associados	18.029	14.788

(b) Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 4.239 e R\$ 1.459 referente ao semestre de 2016.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Juros sobre capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a Cooperativa não efetuou provisão (2015 – 0,00) a título de juros sobre capital próprio, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

(d) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. No semestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreu destinação para o fundo de reserva (2015 – R\$ 13).

(e) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Em 30 de junho de 2016 não houve destinação para o FATES.

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 24 de fevereiro de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ 1.799 referentes ao semestre de 2015 (R\$ 2.085 durante o semestre de 2015), sendo 99% para a distribuição aos associados através de integralização de capital, proporcionalmente às operações por eles realizadas com a cooperativa no semestre de 2016, o restante foi destinado como cota a capital a devolver.

14 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas de serviços bancários	1.388	826
Rendas de tarifas bancárias	2.149	1.575
Outras receitas diversas	<u>765</u>	<u>861</u>
Total	<u>4.302</u>	<u>3.262</u>

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores registrados no item outras receitas diversas corresponde a rendas com convênios recebidos pela cooperativa, onde R\$ 311 (2015 – R\$ 285) correspondem a rendas recebidas do Bancoob, R\$ 219 (2015 – R\$ 154) pertinente a renda com consorcio, e R\$ 235 (2015 – R\$ 422) demais convênios.

15 Despesas de pessoal

	Semestre findo em 30 de junho	Semestre findo em 30 de junho
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	501	444
Proventos	3.914	2.810
Encargos sociais	1.142	968
Benefícios	1.283	968
Treinamentos		
Remuneração a estagiários	44	40
Total	<u>6.884</u>	<u>5.230</u>

16 Despesas administrativas

	Semestre findo em 30 de junho	Semestre findo em 30 de junho
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços Financeiros	1.959	1.318
Outras despesas administrativas	336	179
Rateio de despesas - central	259	229
Mensalidades	10	144
Emolumento judiciais	10	79
Processamento de dados	518	375
Despesa de comunicações	339	331
Aluguéis	478	417
Depreciação	493	352
Serviços de terceiros	343	330
Material	139	129
Seguros	142	79
Promoções e relações públicas	122	
Amortização		204
Transporte	645	434
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	198	
Serviços de vigilância e segurança	207	179
Água, energia e gás	215	159
Serviços técnicos especializados	149	58
Propaganda e publicidade	182	58
Manutenção e conservação de bens	46	41
Publicações	5	
Viagem no País	88	43

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da
Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	<u>6.883</u>	<u>5.305</u>
-------	--------------	--------------

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outras receitas operacionais

	<u>Semestre findo em 30 de junho 2016</u>	<u>Semestre findo em 30 de junho 2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	258	780
Ingressos de depósitos intercooperativos	3.784	1.828
Outras rendas operacionais	<u>662</u>	<u>42</u>
	<u>4.704</u>	<u>2.650</u>

18 Outras despesas operacionais

	<u>Semestre findo em 30 de junho 2016</u>	<u>Semestre findo em 30 de junho 2015</u>
Fundo garantidor de depósitos	178	224
Descontos concedidos em renegociações	166	71
Cancelamento de tarifas pendentes	113	70
Outras contribuições diversas (i)	<u>702</u>	<u>217</u>
	<u>1.159</u>	<u>582</u>

(i) Registra o valor das despesas de contribuição ao fundo a contribuições ao fundo garantidor de depósitos, fundo de ressarcimento a fraudes e a perdas operacionais.

19 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2016, o valor provisionado é de R\$ 490 (2015 - R\$ 390) registradas na rubrica "Outras obrigações - diversas".

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	110	148
Pessoas físicas	110	148
Depósitos a prazo	1.934	3.875
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.934	3.875
Operações de crédito	1.154	986
Remuneração de empregados e administradores - pessoas chave	1.996	3.071

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Centralização financeira – cooperativas (Nota 4)	80.243	55.786
Remuneração da Centralização Financeira (Nota 17)	3.784	1.828
Obrigações por empréstimos (Nota 10)	-	1.200

As despesas da Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela Carteira de Crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o valor de despesa rateada para a Cooperativa foi de R\$ 259 (2015 – R\$ 229), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	40.409	27.274
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	243.913	182.855
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	16,57	14,92
Imobilizado para cálculo do limite	14.338	4.206
Índice de imobilização (limite 50%) - %	14,52	15,42

22 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais. O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis. Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência). O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Francisco Beltrão - Sicoob Vale

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sicoob com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Sicoob.

* * *

Roberto Schiavini
Diretor superintendente
CPF: 554.532.529-87

Jeferson Leandro Rosset
Diretor administrativo financeiro
CPF: 032.516.119-41

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC: 064071/O-8 PR
CPF: 062.235.049-85